



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 118/15

Brasília-DF, 18 de maio de 2015

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos diretores do ANDES-SN

Companheiros

Estamos encaminhando o Relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília-DF, nos dias 15 e 16 de maio do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Eptácio Macário Moura
2º Vice-Presidente



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

BRASÍLIA/DF, 15 e 16 de maio de 2015

Sede do ANDES, Brasília - DF

Horário: Início dia 15 às 9h
Término dia 16 às 15h

Presentes: 6 Diretores, 62 representantes de 43 seções sindicais –
Totalizando: 68 presentes (Anexo II)

Pauta:

- 1 - Informes nacionais;
- 2 - Informes das seções sindicais;
- 3 - Avaliação da conjuntura e dos resultados das assembleias sobre indicativo de greve dos docentes das IFES, com período de 25 a 29 de maio;
- 4 – Encaminhamentos;

Documentos distribuídos:

- 1) Circular nº 098/15 – Informandes Especial – Dia Nacional de Paralisação das IFES.
- 2) Circular nº 100/15 – Convoca Reunião do Setor das IFES dia 15 e 16 de maio.
- 3) Circular nº 101/15 – Boletim do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF – Ato Nacional em Brasília – 14 de maio
- 4) Circular nº 106/15 – Artes do Cartaz do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF do ato do dia 14 de maio
- 5) Circular nº 107/15 – Proposta de Textos de resoluções do ANDES-SN ao 2º Congresso da CSP-Conlutas
- 6) Circular nº 108/15 – Relatório da reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF do dia 8 de maio de 2015.
- 7) Circular nº 109/15 - Relatório da reunião do ANDES-SN com a SRT/MPOG dia 6 de maio de 2015.
- 8) Moção aprovada no 7º Conad Extraordinário enviada ao Sr. Sérgio Mendonça.

I - Informes Nacionais:

1 - Artes: enviadas através das circulares 098, 101 e 106.

Na Circular nº 098/15 foi enviada a arte do cartaz e Informandes Especial, para divulgação sobre o dia nacional de paralisação dos docentes nas IFES - 14 de maio;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 101/15 foi enviada a arte do Boletim do Fórum para ampla divulgação na base e mobilização do dia 14 de maio, como dia nacional de luta dos SPF com atos nos estados;

Circular nº 106/15 foi enviado o Cartaz sobre o Ato do dia 14 de maio - Ato Nacional dos servidores públicos federais;

2 - Informes sobre as reuniões do Fórum dos dias 13 e 14 de maio

Reunião do dia 13 de maio: **Preparação para Reunião do Fórum dos SPF com o SRT/MPOG no dia 14/5/15 às 10 horas.** Definiu-se que as entidades que conduzirão as falas em nome do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais na reunião com o SRT/MPOG será uma Central Sindical (CUT) e mais quatro entidades que compõem o Fórum, a saber: ASSIBGE-SN, SINASEFE, SINDIFISCO-Nacional e SINTBACEN.

As entidades devem cobrar resposta ao Secretário da SRT-MPOG sobre o bloco negocial e a metodologia da mesa, com os seguintes pontos: **Bloco Negocial:** Acertar metodologia da mesa e calendário de reuniões a partir dos blocos. Reivindicar novamente, que qualquer acordo seja anual. **Pontos da pauta:** Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT); Data-base 1º de maio; Isonomia salarial de todos os benefícios entre os poderes; Retirada dos projetos do congresso nacional que atacam os direitos dos servidores; Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores;

Reunião do dia 14 de maio: Nesta reunião ocorreu a avaliação dos SPF sobre a reunião com o SRT-MPOG e, a partir da avaliação foram dados os seguintes encaminhamentos:

Adesão à paralisação nacional organizado pelas centrais no dia 29.05, contra o PL 4330 (terceirização), as MP's 664 e 665 pela democracia, rumo a greve geral;

Orientar que as bases discutam a construção de uma greve geral unificada dos servidores públicos federais em junho;

Elaboração de um novo jornal do fórum com a avaliação e os encaminhamentos tirados na reunião ampliada; (ANDES, CSP-CONLUTAS, CONDSEF)

Organizar estudo sobre a situação da defasagem dos benefícios. (ASMETRO);

Entrega de ofício ao MPOG solicitando nova mesa de negociação para o dia 28.5.2015; (CUT, CTB, CSP-conlutas)

Próxima reunião dia 27/5/15 na sede do ANDES às 14h.

3 - Reunião com entidades da educação federal e estudantes para articular ações conjuntas

Conforme decisão de reunião do Setor da IFES, realizamos duas reuniões no ANDES-SN para elaboração e aprovação de um manifesto conjunto tratando da luta dos segmentos. Na primeira estiveram presentes

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior SINASEFE, Oposição de Esquerda da UNE e o ANDES-SN. Na segunda estiveram presentes ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA. O ANDES-SN apresentou a proposta do manifesto para as demais entidades e todas as entidades informaram sobre ações na categoria de mobilização. Foi marcada uma nova reunião para o dia 20/5 na sede do ANDES-SN, para a qual a UNE, OE da UNE e Anel serão novamente convidados, sendo a pauta o fechamento do manifesto, informes sobre as reuniões setoriais de cada entidade e próximas ações conjuntas.

4 - IV Seminário Nacional de Estado e Educação

Está mantido para o período de 29 e 30 de maio, em Florianópolis-SC, nas dependências da UFSC. A programação está disponível na página do ANDES-SN. Foram enviados sete textos para o caderno que já foi enviado para as seções sindicais (Circular nº 113/15).

5 - Informes sobre a reunião SRT-MPOG - ANDES e PROIFES

O Secretário, Sergio Mendonça, abriu os trabalhos lembrando o ciclo de reuniões anunciadas pelo Ministro Nelson Barbosa em 20/3, no período de maio a julho e que estão acontecendo mesas com todas as entidades e que, mesmo conhecendo a pauta protocolada das entidades, o objetivo desta reunião era ouvir as prioridades. As diretoras do ANDES-SN questionaram a ausência dos representantes do MEC na reunião, posto que consideram fundamental a participação do Ministério, reconhecido pelo ANDES-SN como interlocutor oficial do governo para a pauta da educação. Solicitaram, também, que na próxima reunião fosse convidado o SINASEFE. Em seguida, as diretoras do ANDES-SN fizeram um resgate histórico de todo o processo de negociações do ANDES-SN com o governo. Na sequência, foram apresentados os 5 grandes eixos da pauta dos docentes das IFES, aprovada no 34º Congresso e protocolada no MEC e MPOG em Março de 2015. Defesa da Educação Pública; Condições de trabalho: necessidade de solução efetiva à precarização das condições de trabalho e da infraestrutura nas Instituições Federais de Ensino (IFE); Planejamento e previsão de abertura de vagas para docentes e técnicos nas IFE para 2015 e 2016. Sobre os cortes no orçamento: pioraram e muito as condições de trabalho dos docentes e o funcionamento das IFES, inclusive em alguns lugares inviabilizando o seu funcionamento e este aprofundamento das péssimas condições de trabalho tem conduzido os professores a grande insatisfação; Autonomia universitária: cipoal de normas que impedem a autonomia; Valorização salarial de ativos e aposentados: Reestruturação da carreira: Carreira desestruturada; Perdas salariais; Problemas nas IFES para os professores terem a progressão e a promoção; Instrução normativa 02 do MPOG para não pagar retroativos, tem causado muitos problemas para os docentes, como mais um dos reflexos da desestruturação da carreira; Por isso a reivindicação é: qualquer disposição orçamentária para a carreira, que seja para a sua reestruturação a partir de conceitos. O ANDES-SN reivindica que seja retomado o acordo assinado com

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior a SESu-MEC em abril de 2014, sobre os pontos conceituais da carreira. Na reunião que ocorreria em seguida, dia 21 de maio de 2014, a SESu cancelou e nenhuma outra reunião foi marcada em 2014. Nesta reunião de maio de 2014, seriam apresentadas, de forma objetiva, as propostas que transformam os conceitos em aspectos objetivos. Sendo assim, foi apresentada ao Secretário Sergio Mendonça esta proposta e entregue uma carta contendo explicações sobre cada item e reafirmando a importância em ter o acordo assinado pela SESu-MEC (Paulo Speller) como ponto de partida para continuar as reuniões. As Diretoras do ANDES-SN enfatizaram a falta de resposta por parte do governo. As Diretoras do ANDES-SN informaram também ao Secretário, que devido aos constantes protelamentos das reuniões ou mesmo quando ocorrem, há ausência de resposta por parte do governo, a categoria está se mobilizando e, na reunião dos docentes do setor das federais dos dias 25 e 26 de abril/15, foi deliberada por uma jornada de lutas no mês de maio com paralisação nacional dos docentes no dia 14 de maio/14 e indicativo de greve para a semana de 25 a 29 de maio, com realização de assembleias até a próxima semana para definir os rumos do movimento. Uma próxima reunião do setor das IFES a realizar-se nos dias 15 e 16 de maio discutirá a deflagração do início da greve. Sendo assim, destacaram a importância de apresentação, por parte do governo, de respostas aos pontos apresentados, assim como à pauta protocolada, mostrando disposição para negociar, marcando no menor espaço de tempo possível a próxima reunião para respostas objetivas sobre a pauta e mais especificamente, sobre os pontos da reestruturação da carreira. Proposta do ANDES-SN: elaboração de uma agenda de reuniões com discussões efetivas, a começar por onde foi interrompido em maio de 2014 e ter o acordo assinado pelo Secretário da SESu/MEC, Paulo Speller, em 2014, como ponto para continuar as reuniões. Indagado sobre as previsões para realização de concurso para docentes e técnicos, o Secretário da SRT, Sergio Mendonça, retomou a palavra e respondeu que estava de acordo que a carreira deveria ser reestruturada e que, qualquer orçamento disponível poderá ser direcionado para este objetivo, mas reafirmou a intenção do governo em reduzir o percentual da folha de pagamento em relação ao PIB e, novamente, vinculou a discussão da reestruturação da carreira ao seu impacto financeiro. Sobre concursos públicos no ano de 2015 e 2016 não tinha nenhuma resposta, mas há possibilidade de não haver, devido às restrições orçamentárias, mas para as IFE, dependeria do MEC mostrar que é necessário. Sobre as demais reivindicações da pauta, não respondeu e reafirmou que esta reunião era somente para ouvir e na próxima poderia responder às questões postas. Quanto à próxima reunião, o Secretário respondeu que a previsão é para o mês de junho, quando terá possibilidade de avaliar o espaço orçamentário. As diretoras do ANDES reafirmaram a necessidade da próxima reunião ocorrer no mais curto espaço de tempo. Em março, na reunião com ministro Nelson Barbosa, foi proposto pelo MPOG um calendário, mostrando que em abril o governo faria um estudo das reivindicações e do limite orçamentário para dar início às negociações, e agora em maio o secretário volta a falar em tempo de

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

um mês para estudar (novamente) as reivindicações e a disposição orçamentária. O secretário disse que iria procurar o MEC no dia seguinte para tentar antecipar a reunião. A ausência de retorno foi duramente criticada pelas diretoras do Sindicato Nacional, que reafirmaram a necessidade de iniciar a discussão da pauta, com a presença do MEC, com base nos conceitos de reestruturação da carreira. A discussão sobre impacto orçamentário, viria posteriormente, após os pontos conceituais sobre a reestruturação da carreira. Esta é a demanda dos docentes para orientar as negociações. A falta de respostas e negociações efetivas por parte do governo tem conduzido à intensificação da mobilização na base do ANDES-SN. O secretário respondeu que, diante deste quadro, procuraria o MEC no dia seguinte para tentar adiantar a reunião. Foi reforçada a importância da reunião ocorrer antes dos dias 15 e 16 de maio, data na qual ocorrerá reunião do setor das federais e esta reunião como governo será objeto de avaliação.

6 - Reunião SRT-MPOG

Representantes das 23 entidades que compõem o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (SPF) se reuniram na manhã desta quinta-feira (14), com representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e do Trabalho e Emprego (MTE). A reunião foi fruto da intensa mobilização dos servidores, que conseguiram antecipar o calendário apresentado pelo governo. No entanto, o governo não trouxe nenhum avanço para a mesa, deixando as pautas apresentadas novamente sem resposta. Durante a reunião, servidores realizaram vigília em frente ao prédio do Planejamento, em Brasília (DF) e atos nos estados. A quinta-feira também foi marcada pelo Dia Nacional de Paralisação dos docentes das Instituições Federais de Ensino.

Nesta reunião com a Secretaria de Relações do Trabalho do MPOG, conforme o calendário acordado na última reunião em 23 de abril, o governo deveria dar retorno aos itens, do que foi denominado pelo Fórum dos SPF de bloco negocial, que compreende data-base dos servidores federais, os direitos de negociação coletiva, direito de greve a regulamentação da convenção 151 da OIT e a liberação de dirigentes sindicais. Além disso, seria tratado também um dos itens da pauta econômica – os benefícios, que são considerados verba de custeio e não dependem da disposição orçamentária para despesa com pessoal, argumento usado pelo governo para limitar a negociação dos demais pontos.

Segundo informe dos representantes sindicais que participaram do encontro, o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Manoel Messias, convidado para a mesa pelo Planejamento, apresentou uma explanação sobre o entendimento do governo sobre a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da negociação coletiva no serviço público. Questionado, Sérgio Mendonça, secretário da SRT/MPOG, disse que não há intenção do governo em encaminhar a regulamentação junto ao Congresso.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Na sequência, os representantes do Planejamento apresentaram uma série de estudos sobre a defasagem dos benefícios auxílio alimentação, creche e saúde, e reforçaram que os números eram apenas cenários e não caracterizavam uma proposta por parte do governo.

Conad – Congresso CSP

Reunidos em Brasília, nos dias 2 e 3 de maio, para o 7º Conad Extraordinário do ANDES-SN, os 136 docentes presentes no encontro discutiram e aprovaram as contribuições do Sindicato Nacional, a partir de dois eixos: plano de ação e questões organizativas.

Os participantes discutiram e encaminharam ainda propostas de ações em defesa da liberdade sindical, que devem ser propostas no 2º Congresso da Central, uma vez que a conjuntura aponta que as entidades combativas, como o ANDES-SN, estão sob constante e intenso ataques do governo e seus braços sindicais. Entre as ações, o ANDES-SN irá propor a realização de um ato público em defesa da liberdade de organização sindical.

A Carta de Brasília, documento síntese do encontro, destaca que os debates e a atualização da conjuntura apontaram a necessidade de buscar novos patamares de enfrentamento, com a intensificação das ações unitárias, com as demais entidades sindicais e movimentos populares e as centrais sindicais, na perspectiva de construção da greve geral. Para tanto, o ANDES-SN afirma a necessidade de construção da greve geral dos trabalhadores em 2015, atuando junto à CSP-Conlutas em busca da ampla unidade de luta contra os graves ataques aos direitos da classe trabalhadora.

7 - Informes SINASEFE e FASUBRA

As entidades Sinasefe e Fasubra compareceram a reunião do Setor para dar seus Informes. As entidades falaram sobre atividades e mobilizações realizadas em suas respectivas bases.

II. Informes das seções sindicais (ANEXO I).

III- Pauta

Ao término da rodada de informes iniciou-se o ponto de pauta Avaliação da Conjuntura e dos resultados das assembleias sobre o indicativo de greve dos docentes da IFE com início no período de 25 a 29 de maio. Paulo Rizzo, em nome da coordenação do setor das federais, fez a fala inicial para contextualização do ponto. Em seguida foram acolhidas inscrições para debate e apresentação das propostas de encaminhamentos.

IV. Encaminhamentos

Campanha salarial unificada dos SPF

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

a) Paralisação nacional organizado pelas centrais no dia 29.05, contra o PL 4330, (PLC 30) – Terceirização - as MP's 664 e 665 pela democracia, rumo a greve geral

b) Fortalecimento dos Fóruns estaduais dos servidores públicos federais

Campanha salarial do Setor das Federais

Pauta:

A partir dos 5 eixos aprovados no 34º Congresso do ANDES-SN: *defesa do caráter público da universidade; condições de trabalho; garantia da autonomia; reestruturação da carreira e valorização salarial de ativos e aposentados*, reivindicar que o processo negocial seja retomado a partir do acordo assinado com a SESu-MEC em 23 de abril de 2014, sobre os pontos conceituais da carreira, estabelecendo relação com a pauta emergencial como cortes no orçamento e ampliação de investimento nas IFE; contra a contratação via OS e terceirização

Ações:

a) Deflagrar a greve nacional dos docentes das IFE no dia 28 de maio. (Votação: 25 favoráveis, 5 contrários e 8 abstenções).

b) Continuar realizando nacionalmente reuniões com as entidades da educação federal construindo ações conjuntas e organizando uma plenária nacional.

c) Propor a criação de comissões locais de mobilização (pauta local e nacional) com técnicos administrativos, estudantes e terceirizados nas IFE para discutir e encaminhar ações conjuntas.

d) Realizar reuniões em cada estado com sindicatos de técnicos administrativos, seções sindicais do Sinasefe, movimento estudantil e terceirizados para construir ações conjuntas.

e) Que as seções sindicais realizem levantamento da realidade do quadro estrutural e humano das Escolas de Aplicação.

f) Intensificar o trabalho de base e materializar os itens referentes a condições de trabalho.

g) Convocar Comissão Nacional de Mobilização (CNM) no dia 18 de maio para a semana de 25 a 29 de maio.

h) Enviar às seções sindicais a Cartilha da Greve no Serviço Público.

i) Que as Seções Sindicais discutam e sistematizem as prioridades da pauta emergencial com base nas deliberações do 34º Congresso.

j) Que as seções sindicais realizem levantamento do número e percentual de professores substitutos, temporários e voluntários em cada IFE.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

- a) Elaborar um Informandês Especial sobre a deflagração da greve nacional dos docentes das IFE dando ênfase a pauta nacional dos docentes das IFE.
- b) Atualizar e enviar às seções sindicais o quadro das principais conquistas do magistério federal nas greves.
- c) Enviar o parecer Jurídico sobre os professores em estágio probatório e o direito de greve.

AGENDA

- Dia 20- Reunião da Educação Federal para construção de ações conjuntas e organização de uma plenária nacional;
- De 20 a 25 de maio – Rodada de Assembleias Gerais pautando a deflagração da greve nacional dos docentes das IFES no dia 28 de maio;
- Dia 28 de maio: Deflagração da greve nacional dos docentes das IFES;
- Dia 28 de maio: instalação do comando nacional de greve em Brasília;
- Dia 29 de maio: Paralisação nacional organizado pelas centrais, contra o PL 4330, (PLC 30) – Terceirização - as MP's 664 e 665 pela democracia, rumo a greve geral.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I **Informes das Seções Sindicais**

ADUFAC: Jair Vicente Manoel

Após o encontro do setor das IFES ocorrido nos dias 25 e 26/4 foram realizadas as seguintes tarefas de mobilização de nossa categoria na semana:

- Reunimos a comissão de mobilização no último sábado (9/5) e determinamos a tarefa de cada professor presente articular junto aos seus colegas de Centro Acadêmico, no sentido de esclarecer a justiça e importância do indicativo da greve nesse momento.

- Foi entregue informativo com todos os argumentos para auxiliar no convencimento da nossa categoria para adesão à greve.

Nossa assembleia para indicativo de greve ocorreu no dia 13/5, às 9h no Campi de Cruzeiro do Sul-AC e no mesmo dia às 15h no campus de Rio Branco, onde houve a presença de 91 professores no Campus Sede --- que assinaram a lista de presença --- e 6 professores no Campi de Cruzeiro do Sul - AC, portanto, a Decisão pelo indicativo foi ratificado por 85 professores pelo indicativo de greve no dia 29/5, tendo ainda 2 votos contra e 3 abstenções.

ADUA: Ana Lúcia Silva Gomes

Data da Assembleia Geral: Duas AGs, uma no dia 6/5 e outra no dia 14/5

Número de participantes: 37 no dia 6/5 e 129 no dia 14/5

Deliberações: Indicativo de greve sem data com decisão adiada para nova AG a ser realizada no dia 27 de maio de 2015.

ENCAMINHAMENTOS DA ASSEMBLEIA DO DIA 6/5

Elaboração de documento solicitando da Presidente do Consuni (Reitora Marcia Perales) esclarecimentos sobre: a) o que aconteceu com a estatuinte da UFAM? b) qual o posicionamento da Presidente do Consuni UFAM em relação a instituição das organizações sociais (OS) para contratação de profissionais da Educação, Ciência e Tecnologia. C) quais os impactos do corte do orçamento na educação para a UFAM? Faprovado por ampla maioria que o presidente da ADUA deverá fazer um pronunciamento na próxima reunião do Consuni, tratando do conteúdo do documento a ser encaminhado a reitora,

Em seguida os presentes aprovaram, por unanimidade Moções de Repúdio e Solidariedade, sendo uma tratando das violências cometidas contra os professores em greves recentes, como do Paraná e em outros Estados e outra em relação a tentativa de mobilização do PROIFES de criar um novo sindicato de representação dos docentes das IFES em algumas cidades do Pará. Abaixo segue as notas de repúdio.

Moção de Repúdio ao Governo do Estado do Paraná e Ato de Solidariedade aos Professores da Rede Estadual de Ensino

Nós, professores da Universidade Federal do Amazonas, reunidos em Assembleia Geral no dia seis de maio de dois mil e quinze, manifestamos nosso mais veemente repúdio ao governo do Estado do Paraná por ocasião das agressões sofridas pelos professores da rede estadual em sua justa e nobre luta por educação pública, carreira, condições de trabalho e pelo regime de previdência pública. Ao mesmo tempo manifestamos nossa mais irrestrita solidariedade aos nossos colegas professores,

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior assegurando-lhes que não estão sozinhos nessa luta. Por fim, conclamamos o governo do Paraná a abrir negociações efetivas com a categoria, pois sem educação pública de qualidade o país arruína o presente e compromete o futuro do seu povo.

Moção de repúdio ao PROIFES

Nós, professores da Universidade Federal do Amazonas, reunidos em Assembleia Geral no dia seis de maio de dois mil e quinze, manifestamos nosso mais veemente repúdio ao PROIFESem razão dos acontecimentos ocorridos no dia vinte e oito de abril do ano em curso, na cidade de Belém, no momento em que tentava fundar um sindicato chapa-branca, a fim de enfraquecer as mobilizações da categoria dos docentes das IFES e atacar a autonomia do movimento de docentes da UFPA e doIFPA. Para além da defesa da liberdade de organização sindical, reivindicamos o método da democracia e o respeito à ética fundada na perspectiva da classe trabalhadora e daqueles que se dizem construtores de uma nova sociedade. Ao mesmo tempo manifestamos nossa mais irrestrita solidariedade às professoras Vera Jacob e Suelene Pavão e à assessora jurídica da ADUFPA, Ana Kelly Amorim, que foram vítimas de agressão verbal e física por parte do professor Walter Silva Júnior, diretor da Escola de Aplicação da UFPA e membro do PROIFES.

ENCAMINHAMENTOS DA ASSEMBLEIA DO DIA14/5

Votado e aprovado o indicativo de greve da seguinte forma:

Na Unidade Sede (Manaus) - 122 assinaturas. 67 votos favoráveis, 30 contrários e 3 abstenções. Nas unidades fora da sede:(Humaitá) 32 participantes, por unanimidade (Parintins) 17, por unanimidade e (Benjamin Constant) 17 votos e 04 contra. Destas, apenas Humaitá definiu para dia 25 a data de início.Foi proposta a realização de uma próxima assembleia para o dia 27 de maio/15 às 15h para nova deliberação sobre data de início da greve.

Foi solicitado como encaminhamento que no relatório final desta reunião seja feito um quadro consolidados com as ADs, indicando a instituição por extenso, a data da assembleia, número de participantes e informações quanto ao indicativo de greve e votos contrários ou abstenções.

ADUFPA: Suelene Pavão e Andréa Solimões

INFORMES DA ADUFPA – SETOR DAS IFE 15 e 16 de maio de 2015

24/4 - Assembleia Geral Permanente da ADUFPA/Campus do Guamá, aprovou por unanimidade estado de greve com indicativo de deflagração da greve na UFPA na segunda quinzena de maio; Paralisação de 24h no dia 14/05 com Ato durante a reunião de negociação dos SPF no Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG.

28/04- Docentes da base da ADUFPA e do SINASEFE foram impedidos por forte aparato de segurança de entrar no auditório onde ocorreria a Assembleia convocada para fundar o SindProifes\PA, *por desmembramento do ANDES e SINASEFE*. Diante das tensões, o secretário da CNBB/PA suspendeu a Assembleia no espaço da CNBB. 07/05 – Convocação de 02 Assembleias da ADUFPA: Na primeira AG ocorreu especificamente o debate e Deliberações para oII Congresso da CSP-CONLUTAS, com a escolha de 3 delegados e 1 observador (suplente de delegado) para o Congresso CSP-Conlutas, que ocorrerá em Junho/2015 em São Paulo (Sumaré); A 2ª



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Assembleia Geral Permanente foi transferida para o dia 13/05 em virtude da greve dos rodoviários;

13/05- Assembleia Geral Permanente com um único do ponto de pauta: indicativo de data para deflagração da greve. Por unanimidade foi aprovado o indicativo de data para deflagração da greve. Três propostas de datas foram apresentadas: 18; 20 e 28/05. Com retirada do dia 18, foi aprovado por ampla maioria o dia 28/05 para início da greve e por dez votos foi aprovado o dia 20\05, sem votos contrários e sem abstenção. Aprovada Moção de apoio aos trabalhadores em educação da Rede Estadual do Pará, que estão em greve desde o dia 25 de março por carreira, salário e condições de trabalho, e que tiveram em seus salários descontos arbitrários e as negociações suspensas pelo governador Simão Jatene (PSDB), levando-os a ocupar o prédio do Centro Integrado do Governo – CIG, na tentativa de garantir negociação com o Governo do Estado do Pará.

14/05- Paralisação de 24h com Ato político-cultural organizado no hall da reitoria, com foto-varal com imagens dos 35 anos da ADUFPA; poesias, vídeos, música e debate sobre “O ajuste fiscal do governo federal, o corte do orçamento do MEC e seus impactos nas universidades públicas

ADUFRA: José Luiz Moraes e Benedito Gomes Filho

Data da Assembleia: 7/5/15

Nº de Participantes: 31 (trinta e um)

Deliberações:

- Aprovado por unanimidade o indicativo de greve para o dia 29/5/15;
- Aprovado por unanimidade a Paralisação Nacional para o dia 14/5;
- Aprovado por unanimidade a figura do Secretário Adjunto dos Campi;
- Aprovado por unanimidade o referendo das normas e critérios das progressões e promoção dos Docentes da Universidade Federal Rural do Amazônia.

SINDUFAP: Yurgel P. Caldas

AG realizada em 14/05/2015, com 33 docentes sindicalizados presentes.

Pauta: indicativo de greve para o período de 25 a 29/5/2015.

Resultado da votação, após as discussões: 1 abstenção / **32 a favor do indicativo de greve, com início para o dia 28/5/2015.**

APRUMA: Cláudio Anselmo de Souza Mendonça

Mantemos a decisão da assembleia de final de março, quando já havíamos definido pelo indicativo de greve, a aguardar decisão do Andes-SN.

A greve em si será apontada para início de junho, devido a uma situação particular de eleição da reitoria, dia 27 de maio.

Há mobilizações mais avançadas nos campi da UFMA da cidade de Imperatriz.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ADUFPI: Alexis Leite e Raimundo Moura

RESULTADO DAS ASSEMBLEIAS COM PAUTA UNIFICADA REALIZADAS EM
06/05/2015

	PARALISAÇÃO DIA 14/05	PARALISAÇÃO DIA 29/05	INDICATIVO DE GREVE	DOCENTES PRESENTES
B. JESUS	24 votos a favor. Nenhum contra.	24 votos a favor. Nenhum contra.	.12 votos de indicativo de greve entre os dias 25 - 29 .8 votos indicativo de greve sem data. .2 votos contra o indicativo de greve. .2 abstenção.	24
PARNAIBA	.24 professores a favor .11 abstenção	.24 professores a favor .11 abstenção	.21 professores a favor Nenhum contra .14 abstenção	35
PICOS	ASSEMBLEIA AGENDADA PARA PRÓXIMA SEMANA.			
TERESINA	.21 a favor. .09 contra. .01 abstenção.	.19 a favor. .12 contra. .02 abstenções.	.18 contra o indicativo de greve. .14 a favor do indicativo de greve. .01 abstenção.	41
TOTAL				

SEÇÃO SINDICAL ANDES - SINDICATO NACIONAL
AVENIDA PETRÔNIO PORTELA, 391 - ININGA - C.N.E.J., Nº 06.710.842/0001-13
FONE: (086) 3233 - 1110 - FAX (086) 3233 - 3012
ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - ADUFPI

SINDCEFET-PI: Marconis Fernandes Lima

Paralisação dia 14/5 em 08 campi com atividades públicas e debates sobre campanha salarial carreira e ajuste fiscal em alguns campi. Pauta Local sendo Reelaborada. Assembleia Geral Estadual em Teresina dia 14/05 com 30 presentes que manteve o indicativo de greve e aprovou dia 28/05 para deflagração.

ADUFERSA: Joaquim Pinheiro

Data da Assembleia: 12/5/15

Nº de participantes: 135

Deliberações:

- Aderir à paralisação das IFES, dia 14/5 com 106 votos favoráveis; 2 contrários e 12 abstenções;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Aprovação do indicativo de greve para iniciar entre os dias 25 a 29 de maio. De preferência para o dia 28 de maio que é a data que os técnicos administrativos entrarão em greve: 117 votos favoráveis e 10 abstenções;
- Fazer um ato público e uma mesa de discussão sobre a Campanha Salarial dos SPF no dia 14/5 em conjunto com o SINTEST, SINASEFE e SINDPREVS.

Outras Informações:

Foi construído um Comitê Local de Mobilização para reforçar o trabalho da ADUFERSA para construir uma pauta para discussão e elaboração das questões internas à UFERSA.

Esse Comitê é formado por docentes de todos os departamentos e dos 4 campi da UFERSA.

Tanto o Ato Público em frente à UFERSA como a mesa de discussão foram realizados no dia 14/5/15, com boa participação de docentes e com a presença de representantes de algumas categorias: SINTEST (Técnicos Administrativos), SINASEFE e SINDPREVS.

ADUFPB: Jaldes Reis de Menezes

Resultado da Assembleia da UFPB: 196 presentes. Duas propostas foram encaminhadas: 1) Indicativo de greve sem data (80 votos, vencedora); 2) Indicativo de greve com data (61 votos); Abstenções: 8 votos.

A próxima assembleia acontecerá no dia 27 de maio.

ADUFCG: Roberto de Souza e Elvia Nascimento

No dia 07 de maio do ano de dois mil e quinze, às 10h00, verificado o quórum regimental, foi instalada a Assembleia Geral da ADUFCG, no Auditório do Centro de Humanidades do campus central da UFCG. A mesa dos trabalhos foi composta pelos professores Luciano Mendonça de Lima, Diretor-Secretário da ADUFCG, e o professor Antônio Berto Machado, Diretor-Tesoureiro. Após sugestão da mesa e do plenário, foi aprovada a seguinte pauta: 1) **Informes**; 2) **Campanha salarial 2015: avaliação do indicativo de greve com data, com início entre 25 e 29 de maio e paralisação nacional no dia 14 de maio de 2015**; 3) **Reunião do setor das IFES do ANDES-SN**; 4) **II CONGRESSO DA CSP/CONLUTAS**; 5) **Encaminhamentos**. 1) **Informes**: O presidente iniciou os trabalhos dando os seguintes informes: o diretor-presidente da ADUFCG, o companheiro José Irelânio Leite de Ataíde, já se encontra em sua residência se recuperando da cirurgia a que foi submetido recentemente; a ADUFCG elaborou uma programação política e cultural para o mês de maio visando mobilizar a categoria no contexto maior da campanha salarial, cujo programação consta de panfleto distribuído na AG; lembrou que, simultaneamente ao campus de Campina Grande, as secretarias sindicais da ADUFCG de Sumé, Pombal e Cuité, estão em AG para deliberar sobre os mesmos pontos da presente pauta; a ADUFCG participou, junto com outras entidades do movimento sindical e popular de Campina Grande, das atividades do dia do trabalhador em 30/04/15; a ADUFCG participou com uma delegação de três observadores (Luciano Mendonça, Soraia Carvalho e Josevaldo Cunha) do 7º CONADA extraordinário em Brasília, durante os dias 02 e 03/05/15, que tratou da temática única da contribuição do ANDES-SN para o II Congresso da CSP/CONLUTAS; continuam os trabalhos da Comissão da verdade, da memória e da justiça das entidades representativas da UFCG; o ANDES-SN se reuniu durante o dia de ontem em Brasília com o Secretário de relações do trabalho do MPOG Sergio

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Mendonça, para tratar da nossa pauta, porém não houve avanço nenhum; a diretoria da ADUFCG, em nome da categoria, expressa publicamente sua solidariedade e apoio as justas reivindicações dos professores da rede pública brasileira em greve, repudiando os atos de repressão que estes veem sofrendo pelos diferentes governos estaduais, inclusive o paraibano; a ADUFCG solicitou audiência pública junto a reitoria para tratar dos pontos da pauta local dos professores da UFCG; quanto a ação dos 3,17%, o professor Antônio Berto informou que a justiça federal vai liberar o pagamento do segundo grupo de professores a partir de 11/05/15; a professora Soraia Carvalho informou da greve dos professores do Estado da Paraíba e sua participação no II Congresso da CSP/CONLUTAS; Gonzalo Rojas informou que participou da reunião do setor das IFES do ANDES-SN, em Brasília, nos dias 25 e 26 de abril de 2015; **2) Campanha salarial 2015: avaliação do indicativo de greve com data, com início entre 25 e 29 de maio e paralisação nacional no dia 14 de maio de 2015.** Depois de ampla caracterização da conjuntura local e nacional e sua implicação para os rumos da nossa mobilização no contexto da campanha salarial dos SPF e dos docentes das IFES, diferentes posicionamentos foram expressos nas falas dos 13 professores. Encerrada a fase de inscrições, a mesa começou a encaminhar as votações sobre o ponto, lembrando sempre que os votos de Campina Grande seriam somados com os provenientes de Sumé, Cuité e Pombal, conforme previsto no Regimento da entidade. Nesse sentido, ao final foi aprovado o indicativo de greve com data para o período entre 25 e 29 de maio de 2015, com o seguinte resultado: 66 favoráveis, 53 contra e 08 abstenções, assim distribuídos-Campina Grande: 25 votos favoráveis, 27 contra, 01 abstenção; Pombal: 17 favoráveis; 04 contra, 02 abstenções; Cuité: 22 favoráveis, 04 contra, 04 abstenções; Sumé: 02 favoráveis, 21 contra, 01 abstenção. Prosseguindo a fase de votação, foi posto em apreciação a adesão da ADUFCG a paralisação nacional do dia 14 de maio de 2015, com o seguinte resultado: 86 favoráveis, 29 contra, 05 abstenções, assim distribuídos-Campina Grande: 34 favoráveis, 08 contra, 01 abstenção; Pombal: 23 favoráveis; 01 contra, 03 abstenções; Cuité: 23 favoráveis, nenhum contra, nenhuma abstenção; Sumé: 08 favoráveis, 13 contra, 01 abstenção; **3) Reunião do setor das IFES do ANDES-SN;** Após a direção dos trabalhos repassar os informes sobre o ponto, foram aprovados os nomes dos professores Roberto Miranda e Elvia Nascimento para representarem a ADUFCG na reunião do setor das IFES do ANDES-SN nos dias 15 e 16 de maio de 2015 em Brasília; **4) II Congresso da CSP/CONLUTAS;** após os informes fornecidos sobre o ponto, o professor João Batista Agra solicitou que a mesa verificasse se a assembleia geral ainda tinha quórum naquele momento, o que feita a contagem se observou que não, pois havia apenas 27 presentes. Contudo, a mesa sugeriu que a discussão prosseguisse, pois as secretarias sindicais de Sumé, Pombal e Cuité também haviam pautado o referido ponto e naquele momento não havia como saber o número exato do quórum total. O encaminhamento da mesa foi acatado e no final foram indicados e aprovados para representar a ADUFCG/ANDES-SN no II Congresso da CSP/CONLUTAS, na condição de observadores, os docentes Luciano Mendonça de Lima e Gonzalo Adrian Rojas. Logo após o fim da AG, os secretários da ADUFCG em Sumé, Pombal e Cuité confirmaram que no momento em que o ponto em tela foi apreciado havia quórum, o que para todos os efeitos legitima a presente decisão. **5) Encaminhamentos.** A mesa dos trabalhos propôs que fosse formada a Comissão de Mobilização Local da ADUFCG, o que posto em discussão foram aprovados para compô-la os seguintes nomes: Soraya Carvalho, José Bezerra, Ângela Metri, Gonzalo Rojas, Elisângela Porto, Luciene Paz, Josevaldo Cunha, Ângelo Xavier. Não havendo

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
nada mais a tratar na presente AG, às 12h15 do dia 07/05/2015 eu, Antônio Berto Machado, diretor-tesoureiro da ADUFCG, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelo diretor secretário Luciano Mendonça de Lima.

ADUFERPE: Cavê Guion de Almeida

A ADUFERPE realizou sua rodada de Assembleias no dia 13 de março, com a participação de 212 docentes. O indicativo de deflagração de greve em 27 de maio foi aprovado com 84 votos favoráveis, 66 votos contrários, 30 abstenções e 32 votos pela manutenção do indicativo sem data. Em Recife, foram 41 votos favoráveis, 34 votos contrários e duas abstenções. Na Unidade Acadêmica de Serra Talhada foram 40 votos favoráveis, 32 votos contrários e 11 abstenções. Na Unidade Acadêmica de Garanhuns foram três votos favoráveis ao indicativo em 27 de maio, 32 votos pela manutenção do indicativo sem data e 17 abstenções. A paralisação do dia 14 de maio foi aprovada com 109 votos favoráveis, 69 votos contrários e 33 abstenções. Em Recife, foi realizada panfletagem na manhã do dia 14 e um debate sobre condições de trabalho pela tarde. Na Unidade Acadêmica de Serra Talhada não foram realizadas atividades, apenas adesão à paralisação. A Unidade Acadêmica de Garanhuns não aderiu à paralisação.

ADUFAL: Henrique José Praxedes

Apesar da Adufal não ter tido quórum na assembleia foi proposto pelos presentes na reunião ampliada que o ANDES deve estabelecer uma pauta principal, a saber, a organização ou reestruturação dos 13 níveis da carreira. A compreensão dos docentes presentes foi que ao estabelecer uma organização lógica entre os níveis da carreira teremos um ganho salarial real. Além disto, gostaria de saber qual o e-mail para o envio dos informes da seção sindical.

A ADUFAL sedia o 49º Encontro Regional Nordeste III, do Andes/SN, nos dias 15 e 16. O evento tem como tema “Fundo Público e Retirada de Direitos: o que fazer?”, e conta com a presença do professor Gean Claudio de Souza Santana, 1º vice-presidente da NE3. Participam do Encontro professores da Bahia, Sergipe e Alagoas, estados que compõem a NE3. A Mesa que vai apresentar o tema central do Encontro tem como debatedores os professores Plínio de Arruda Sampaio Júnior, da Universidade de Campinas (Unicamp) e José Milton Pinheiro, da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e 1º tesoureiro da NE3. Será mediador, o professor do Centro de Educação (Cedu) da Ufal, Tiago Leandro da Cruz, (Tiago Zurck), vice-presidente da NE3. No sábado (16), o debate será sobre Carreira, Previdência e Precarização Docente. Participam como debatedores desse tema, a professora Sofia Manzano, da Associação dos Docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (ADUSB). A mediação será feita pelo professor Jaílton de Jesus Costa, presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Sergipe (Adufs-SE) e secretário da NE3. O encerramento está previsto para as 17h. A Adufal realizou Assembleia Geral, na quarta-feira (13), às 15h, no Campus A. C. Simões. Em pauta, informes, análise de conjuntura, paralisação no dia 14 (quinta-feira) e indicativo de greve. A assembleia não teve quórum, por isto propusemos aos 17 docentes presentes a realização de uma reunião ampliada. Durante a reunião foi realizada análise de conjuntura por parte dos docentes que criticaram a aceitação por parte de algumas unidades acadêmicas da atividade de professor voluntário. O entendimento por parte dos professores presentes foi que as atividades do professor voluntário, do modo como

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior vem sendo realizada, comprometem a qualidade da universidade e contribuem com o processo de precarização da universidade. Salientou-se que o mais grave é o fato da categoria aceitar e aprovar esta atividade em reuniões de colegiado. Durante a discussão estabeleceu-se o consenso que é fundamental reestruturação da carreira docente. A compreensão é que o ANDES deve estabelecer como pauta fundamental a organização dos 13 níveis da carreira, porque ao avançar nela com o estabelecimento de degraus entre os níveis teremos ganhos salariais efetivos. Além disto, as três entidades representativas dos segmentos da comunidade acadêmica da Ufal – Associação dos Docentes da Ufal (Adufal), Sindicato dos trabalhadores da Ufal (Sintufal) e Diretório Central dos Estudantes (DCE) assinaram nota em que defendem a anulação das alterações feitas no Estatuto da Ufal, nas sessões extraordinárias do Consuni/Ufal dos dias 10 e 16 de março. O documento denunciou as alterações feitas e propõe a realização de debates por meio de um fórum estatuinte ou congresso acadêmico que possibilite à comunidade universitária propor as mudanças estatutárias que considerar necessárias.

ADUFS/SE: Jailton de Jesus Costa

Em Sergipe, a AG aconteceu no dia 07 de maio, com 152 docentes assinando o livro de frequência. Dentre os encaminhamentos, convocou-se o Comando Local de Mobilização que reuniu-se duas vezes e contou com a presença da FASUBRA.

Os docentes aprovaram, por unanimidade, as paralisações dos dias 14 e 29.

Houve panfletagem com o material de divulgação do ANDES (InformAndes Especial de maio) para a ampliação da mobilização.

Houve ampla adesão da paralisação pelos docentes no dia 14. A Diretoria mobilizou uma coletiva de imprensa e a entrevista dada pela Profa. Brancilene foi transmitida, ao vivo, em rede local e internacional pela Globo News.

Com apenas 03 abstenções e 08 votos contrários, os demais docentes aprovaram o indicativo de greve para o dia 27 de maio para avaliação do Setor das Federais e posterior avaliação e possível deflagração da greve.

APUB: Selma Cristina Silva de Jesus (APUB/UFBA)

No dia 12/5/2015, os docentes da UFBA reunidos em assembleia decidiram: 1) não aderir a paralisação do dia 14/5. Ao contrário, decidimos que esse seria um dia de mobilização na UFBA, com objetivo de convocar os professores para próxima assembleia (que tem como ponto de pauta o indicativo de greve) ; 2) Os professores votaram a favor da paralisação do dia 29/05; 3) Os professores deliberaram que a direção da APUB convocasse uma assembleia no dia 28/05 para debater o indicativo de greve.

SESDUFT: Mauricio Alves da Silva

A SESDUFT realizou reuniões discussões nos Campi da UFT, posterior a isso foi realizado uma Assembleia Geral no dia 13/5.

A paralisação no dia 07 não ocorreu, pois estávamos em início de semestre devido ao nosso calendário escolar.

Na AG ficou deliberado a manutenção do indicativo de greve como já havia sido deliberado em AG anteriores, porém sem data definida.

Ficou agendada novas reuniões nos campi.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFMAT: Neudson Johnson Martinho e Euziclei Gonzaga de Almeida
Data da Assembleia Geral na ADUFMAT: 12/5/2015

Número de Participantes: 57.

DELIBERAÇÕES:

1- Legitimação pela base das paralizações nos dias 14 e 29 de maio, sendo que no dia 29 haverá um ato público;

2- Manter o indicativo de greve até o dia 29 deste, com mobilizações nesse período: Distribuição de manifesto sobre pó que devemos entrar em greve? 13 Razões, Debates sobre temáticas diversas relacionadas à mobilização, inclusive com a possibilidade de membros do ANDES, portanto decidindo em ainda não deflagra a greve.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Diretoria da ADUFMAT se reuniu com a reitora. Indagando-a sobre vários pontos levantados pela base. A mesma nos informou:

1 - Os cortes na educação impactaram na UFMT com as seguintes consequências: Haverá contingenciamento nos setores: Limpeza, Segurança, energia, redução na quantidade de bolsas de extensão, transporte e diárias somente para atividades de campo já previstas no PPC do curso.

2 - A diretoria da ADUFMAT solicitou a presença da feitorarem uma assembleia para esclarecer a base sobre os 28 por cento.

ADUFDOURADOS: Tchella Maso e Alcimar Queiroz

Data da Assembleia: 23/4/15 e 6/5/15

Nº de Participantes: 23/4: 50 pessoas – 6/5: 60 pessoas (em média não são dados exatos)

Deliberações:

23/4 – Indicativo de greve para 28 de maio e paralisação nos dias 13, 14 e 15 de maio.

6/5 – Paralisação dia 14 de maio e mobilização a partir do dia 7 de maio (panfletagem, reuniões com DCE e aula pública)

Outras informações:

Dia 14 de maio docente paralisaram. Ato na parte da manhã e rodada de conversa na parte da noite.

Os demais servidores não-docentes têm cumprido agendas de luta semelhantes e apontam GREVE por tempo indeterminado a partir de 28 de maio de 2015.

SINDCEFET-MG: Benedito de Jesus Magalhães e Suzana Maria Zatti

a. Resultado da assembleia;

A assembleia foi realizada no dia 06 de abril com a presença de 27 professores, houve diversas falas, todas em apoio ao indicativo de greve, que foi aprovada, para o período de 25 a 29 de maio, com apenas 2 abstenções e nenhum voto contrário.

Também foram aprovadas as paralisações nos dias 14 e 29 de maio.

Será realizada nova assembleia no dia 20 de maio para avaliação de conjuntura, incluindo reunião com MPOG ocorrida dia 14/05 e a reunião do Setor das Federais ocorrida nos dias 15 e 16 de maio para novas deliberações.

b. Pauta local;

A pauta local continua sendo as Condições de Trabalho com foco na precarização dos ambientes de trabalho, salas, laboratórios, áreas externas e estacionamentos e a



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
morosidade para a conclusão das obras, o que dificulta as atividades de forma geral na instituição.

Os cortes de verbas estão sendo feitos, principalmente, nas passagens e diárias e nos serviços terceirizados.

Outros Informes:

. Continuamos levantando e divulgando as condições de trabalho, porém, com dificuldade, pois, as denúncias não são formalizadas;

. Estamos dando continuidade ao ciclo de visitas aos departamentos e coordenações em Belo Horizonte e aos campi do interior objetivando a divulgação do trabalho do sindicato e esclarecendo sobre as questões atuais como carreira; condições de trabalho; autonomia universitária; FUNPRESP; campanha salarial 2015; PL 4330 e MPs 664 e 665etc.;

. Estamos em fase de inscrição de chapas para diretoria geral do CEFET-MG o que tem ocupado os espaços de discussão na instituição, o que, de certa forma, contribui para a exposição dos problemas da atual gestão e das anteriores que trabalharam para o programa de expansão precarizada do governo.

ADUFU: Jorgetânia e Paulo Andrade

Data da Assembleia: 23/4

Nº de Participantes: 18

Deliberações:

- Rejeitado o indicativo de greve
- Construção da Mobilização
- Paralisação

14/5 – Ocorreu paralisação amplamente divulgada com faixas, cartazes, rádio e meio eletrônico. Adesão baixa. Bom debate com a presença de 48 pessoas sobre a pauta de reivindicações e as formas de mobilização. Reunião no Campus do Pontal com 2 docente e 2 alunos.

- Está ocorrendo o processo de desaponentadoria de docentes da educação básica na UFU em função da nova compreensão do TCU de desconto de tempo para capacitação.

- Professores convocados para devolver valores altos (+ de 100 mil reais) em função do artigo 192.

- A ADUFU está participando de um movimento contra a ação da promotoria estadual que considera ilegal as eleições nas escolas municipais de Uberlândia.

APES JF: Agostinho Beghelli Filho e Custódio Motta

Foi realizada no dia 12 de maio, assembleia geral, na sede da APESJF-SSind, foram debatidos os seguintes pontos de pauta: 1. Paralisação Nacional nas IFE - dia 14 de maio. 2. Indicativo de greve da UFJF e no IF Sudeste MG. A Assembleia Geral obteve quórum com 92 (noventa e duas) assinaturas de professores sindicalizados. Após amplo debate, com posições contrárias e favoráveis, realizou-se a votação em separado dos pontos de pauta. A paralisação foi aprovada por ampla maioria dos docentes, tendo 8 (oito votos contrários) e 8 (oito abstenções). O indicativo de greve para o período de 25 a 29 de maio foi aprovado com a seguinte votação, 49 (quarenta e nove votos favoráveis), 29 (vinte e nove contrários) e (6) seis abstenções. Os seguintes encaminhamentos foram também aprovados, no dia da paralisação realizar reunião ampliada na sede da Apes às 9h e ato público no portão norte da UFJF às 11h

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e panfletagem no IF Sudeste MG. 2. Os professores do Campus de Governador Valadares realizaram no dia da paralização, no 3º andar no Pitágoras, às 14 horas, reunião ampliada com os seguintes pontos de pauta, 1 - Indicativo de greve e 2 - Condições de trabalho no campus.

A partir de uma recomendação feita pelo Ministério Público Estadual (MG), o conselho superior da UFJF votou favorável pela não abertura de novos de curso pagos de pós-graduação *latu sensu*, e da manutenção dos cursos em andamento sem cobrança de taxas até que o Supremo Tribunal Federal julgue em definitivo a ação relativa à possibilidade destes cursos pagos serem oferecidos nas universidades públicas. Seis alunos de curso pagos oferecidos pela UFJF, já ganharam o direito de devolução das mensalidades.

ASPUV: Fernando Pinheiro Reis

Houve convocação para assembleia em duas oportunidades:

A 1ª contou com a presença de 11 sindicalizados

A 2ª com 46

Portanto, não houve quórum para deliberações, tanto no que se refere ao indicativo de greve, quanto a paralisação.

ADUFLA: Marcelo de Carvalho Alves e Gustavo Souza

O dia 14/5 foi marcado como um dia de luta dos SPFs e um dia de paralisação nacional de atividades docentes. Em Brasília ocorreu um ato unificado e uma reunião com o MPOG, conforme link que pode ser conferido no InformANDES online enviado hoje para esta lista.

Na UFLA no dia 14/5 foi realizado um ato conjunto com docentes, técnico-administrativos e estudantes. O objetivo do ato foi manifestar nossa indignação e discordância com relação aos cortes de orçamento para a educação, as condições de trabalho, salário, carreira e previdência aos quais os servidores estão submetidos atualmente. Na plenária conjunta realizada na manhã do dia 14 foram também discutidas as condições atuais das universidades brasileiras nesse contexto de crise e os desafios a serem enfrentados pelas três categorias diante dos ajustes fiscais e seus consequentes cortes orçamentários. O movimento também se manifestou favoravelmente à paralisação dos professores da rede estadual de ensino fundamental que também foi realizada neste dia 14 e se solidarizou com docentes, estudantes e demais servidores estaduais do Paraná duramente reprimidos no último dia 29/4 pelo governador Beto Richa. O ato e a paralisação foram temas de algumas reportagens na imprensa local e regional como forma de divulgar nossas pautas e nossa mobilização.

Em seguida ao ato os docentes reunidos na assembleia extraordinária da ADUFLA decidiram se posicionar FAVORAVELMENTE ao indicativo de greve proposto pelo Andes, devendo a data do indicativo ser definida posteriormente. A votação foi de 63 favoráveis ao indicativo, 16 contrários e 1 abstenção.

Além disso, os docentes se manifestaram favoráveis à discussão e adoção de estratégias de mobilização e pressão mais radicais e eficientes, a partir de um balanço sobre as últimas greves da categoria. Esta sinalização deve ser encaminhada pelos nossos representantes na reunião do setor das IFE do ANDES que ocorrerá hoje e amanhã em Brasília. Ademais, a assembleia indica e solicita ao Andes que a pauta de negociações tratada com os ministérios seja ENXUTA e OBJETIVA, focando-se nos pontos considerados pela plenária como fundamentais: carreira, salário e previdência.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFSJ: Maria Rita Rocha do Carmo

Data da Assembleia: 5 a 7 de maio de 2015

Nº de Participantes: 45 sindicalizados

Deliberações:

- No item de pauta quanto à paralisação do dia 14/5 foi deliberado, por ampla maioria, pela paralisação a qual foi realizada com uma grande adesão dos docentes das UFSJ, tendo sido feita panfletagem nos 3 campi fora da sede e tivemos plantões jurídico na sede da Seção sindical.

- Quanto ao item de pauta sobre o “indicativo de greve para o período de 25 a 29 de maio”, após longa discussão na qual chegamos a um consenso que neste momento devemos priorizar a construção e aprovação de nossa pauta local, ficou deliberado contra o indicativo de greve no período de 25 a 29 de maio de 2015.

Vale ressaltar que no dia 28/5/15, estaremos fazendo a eleição da ADUFSJ para o biênio de 2015 a 2017.

ADUFRJ: Regina Pugliese e Cláudio Ribeiro

Assembleia realizada dia 14/5 aprovou indicativo de greve sem data.

ADUFF: Bete e Sonia

Assembleia em 5/5

Pauta:

- Eleição delegados ao Congresso da CSP_CONLUTAS ;

- Paralisação em 14.05,

- Indicativo de greve nacional para 25 a 29 .05.

Deliberações:

Presentes: 120 professores

Aprovamos com 69 votos ; 09 contrários ; 03 abstenções o indicativo de greve nacional para 25 a 29 .05 e paralisação em 14.05 com mobilização.

Elegemos 5 delegados ; 5 suplentes e 1 observador para o Congresso da CSP-CONLUTAS .

Outras atividades :

De acordo com a aprovação da AG anterior, temos realizado visitas às unidades. Estivemos presentes em reuniões em Macaé; Volta Redonda; Angra dos Reis ; Campos . Nas quais, os professores em conjunto com estudantes e técnicos estão apresentando reivindicações referentes às condições de trabalho e de ensino.

Em 14/5

Houve reuniões e atividades nos campus do interior e panfletagem nas unidades em Niterói. Neste dia, participamos também de um ato estadual com outras entidades dos SPF no Centro do Rio.

Outras questões enfrentadas : fechamento do bandeirão por falta de pagamento dos terceirizados.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUNI-RIO: Viviane Becker Narvaes

Data da Assembleia: 4/5/15

Nº de Participantes: 50

Deliberações:

A Assembleia aprovou por ampla maioria o indicativo de greve para o período de 25 a 29/5. A discussão da Plenária apontou a necessidade de intensificar os debates sobre a carreira docente. Também foram eleitos dois delegados para participarem do Congresso da CSP-Conlutas. Foi aprovada a paralisação com atividades de mobilização no dia 14/5.

ADUR-RJ: Alexandre P. Mendes e Luciano da Silva Alonso

Estamos realizando chamadas para a discussão de mobilização desde o final do Congresso, seguindo o calendário do Setor. No final do mês de março, a assembleia da seção entendeu não ser o momento de deflagrar greve.

Com o desenvolvimento da conjuntura e nova avaliação do setor, realizamos uma assembleia dia 07 de maio, pautando o indicativo de greve. Na qual se discutiu a importância das mobilizações do conjunto da classe para a greve geral, além de sinalizar para o governo que estamos nos mobilizando como categoria, particularmente pela pauta condições de trabalho. A assembleia aprovou por unanimidade a paralisação do dia 14, a transferência das pautas de greve geral e indicativo de greve dos docentes para uma nova assembleia no dia 14, a atualização da pauta local e entrega dessa pauta em ato a ser realizado no dia 14, após a assembleia e em unidade com técnicos-administrativos e estudantes.

No dia 14, estiveram presentes 120 docentes. Houve informe da greve dos companheiros técnico-administrativos, além dos informes da categoria. A assembleia entendeu que era importante somar-nos a mobilização para greve geral e aprovou paralisação dia 29 com sete votos contrários e duas abstenções. Na discussão sobre a greve dos docentes das IFE, embora os presentes tenham reconhecido que as condições de trabalho estão em deterioração progressiva, foram formuladas muitas críticas ao desenvolvimento da greve de 2012, sobretudo no que diz respeito à mobilização e à duração da greve. Também foi apontado que os problemas de gestão da UFRRJ não podem ser ignorados. Ao final dos debates, com 29 votos favoráveis e 49 contrários foi rejeitado o indicativo de greve. A assembleia indicou a quarta-feira dia 20/05 como nova data para continuidade da discussão sobre a pauta interna e encaminhamentos para o dia 29/5.

ADCEFET-RJ: Alberto Jorge Silva de Lima

Data da Assembleia Geral: 12/05/2015

Nº de Participantes: 36

Deliberações:

- 1) Aprovação de indicativo, sem data definida, de greve nacional dos docentes federais para a semana de 25 a 29 de maio, para avaliação na reunião do setor das IFE em 16 e 17/05;
- 2) Aprovação de paralisação no dia 14/05, com participação em atividade unitária às 16h na Cinelândia, com panfletagem junto à população sobre os ataques e as lutas no serviço público, com destaque para o ajuste fiscal, as MPs 664 e 665 e o PL 4330;
- 3) Indicação de itens de pauta prioritários para nortear o processo de negociação com o Governo Federal, na perspectiva de construção da unidade com os demais setores da educação: revogação dos cortes no orçamento da educação; contra a terceirização

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior nas IFE; contra a contratação de servidores da educação federal por meio de Organizações Sociais;

- 4) Constituição do Comando Local de Mobilização;
- 5) Aprovação de realização de nova Assembleia Geral, no dia 19/05, às 13h, para avaliar os encaminhamentos da reunião do Setor das IFE do ANDES-SN, deliberar sobre a deflagração da greve e pautar a paralisação/participação no dia 29 de maio.

Outras Informações:

1) Sobre o Dia Nacional de Paralisação:

No *Dia Nacional de Paralisação*, além da participação no Ato Unitário dos SPF no Centro do Rio de Janeiro, ocorreram durante todo o dia diversas atividades de mobilização nas unidades do CEFET/RJ. Na Unidade Maracanã, foi realizada durante a tarde atividade de panfletagem para conscientizar a comunidade sobre a pauta de reivindicações dos docentes e dos SPF, bem como sobre a conjuntura, com destaque para o ajuste fiscal, o PL 4330, e as MPs 664 e 665.

Nas unidades de Itaguaí e de Maria da Graça, foram realizadas atividades com os alunos, através de debates e da exibição de filmes sobre a conjuntura.

2) Outras questões

Nos dias 06 e 13/05 ocorreram Assembleias Locais Unificadas nas unidades (*campi*) de Itaguaí e Nova Friburgo, respectivamente, organizadas pela ADCEFET-RJ SSind, para o levantamento da pauta local dos trabalhadores e estudantes. Ainda serão realizadas mais 6 assembleias locais, nas demais unidades, que têm sido importantes para mapear as demandas relativas às condições de trabalho, como campanha de sindicalização e como contribuição à organização das demais categorias (técnico-administrativos em educação, terceirizados e estudantes).

Por fim, a ADCEFET-RJ, por meio de sua assessoria jurídica, obteve vitória na justiça federal, em 1ª instância, que garantiu que os docentes que ingressaram na instituição após 4 de fevereiro de 2013, egressos do serviço público nas redes federal, municipal, distrital ou estadual, optem por se manterem vinculados ao RPPS.

APUFPR: Vitor Schuhzi e Adriana Dalagassa

Data da Assembleia: 12 de maio de 2015

Nº de Participantes: 116

Deliberações:

- Realização de debate sobre “Precarização e Terceirização no Serviço Público”, no dia 14/5, construído junto a outras entidades do Fórum Estadual dos SPF.
- Paralisação no dia 29 de maio.
- Aprovação de indicativo de greve (66 favoráveis, 22 contrários e 2 abstenções)
- Indicar o dia 29 de maio para início da greve (45 favoráveis, 35 contrários e 3 abstenções)

Outras Informações:

Nova Diretoria tomou posse no dia 7 de maio.

Temos nos esforçado por retomar o Fórum dos Servidores Públicos Federais no Estado. Temos tido a participação de ASSINDIBGE, SINDSPREV, APUFPR, SINDITEST e Regional do ANDES-SN.

A greve da Educação estadual tem gerado indignação de solidariedade também na universidade.

Assembleia avalia que o cenário ainda é de desmobilização, indica reforçar a Comissão de Mobilização.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Mobilizou também a assembleia a tentativa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de debater e implementar o calendário acadêmico de 18 semanas para todos os cursos (muitos cursos ainda mantêm 15 semanas).

Seção Sindicais do ANDES-SN na UFSC: Bartira C. S. Grandi

Data da Assembleia: 7 de maio de 2015

Nº de Participantes: 24

Deliberações

- Paralisação com mobilização no dia 14 de maio.
- Aprovação do indicativo de greve mais sem data, acompanhando o que for decidido na reunião do Setor das IFES

Outras Informações:

Frente Catarinense dos SPF tem reunião marcada para o dia 19/5 para discutir e encaminhar as indicações do Fórum dos SPF do dia 14 de maio.

APROFURG: Rodnei Valentim e Elmo Swoboda

Data da Assembleia: 12 de maio de 2015

Nº de Participantes: 86

Deliberações:

Na assembleia realizada no dia 13/4, não foi aprovada a paralisação do dia 14 e sim um seminário no dia 15/4, o qual foi realizado com sucesso pois através do setor jurídico da APROFURG, onde esclareceram sobre o PL 4330.

Foi realizada assembleia no dia 12/5 onde participaram 86, dos quais 73 associados, tivemos 14 votos a favor do indicativo, 57 contra o indicativo de greve e 2 abstenções.

Resumo: 78% contra o indicativo de greve

19% a favor do indicativo de greve

Outras Informações:

Foi aprovada pela assembleia a paralisação do dia 29/5, onde foi nomeado uma comissão a fim de preparar os tipos de mobilizações para o dia 29/5.

ADUFPEL: Celeste Pereira e Henrique Mendonça

Data da **AG:** 12/5/2015

Nº de participantes: **70 assinaturas**

Deliberações: **Aprovação do indicativo de greve para 28/05;** Paralisação dia 14/05; realização conjunta das ações com estudantes e TAE;

Atividades: entrega da pauta local atualizada à reitoria pela manhã, abraço simbólico à Casa do Estudante à tarde e instalação da Comissão Local de Mobilização; encaminhamento ao MP de documento denúncia sobre a precarização das condições de trabalho na UFPel.

Novas ações/propostas: Articulação com as Centrais Sindicais e Sindicatos/movimentos parceiros para organização das atividades para a paralisação de 29 de maio;

Outras Informações:

Várias manifestações/paralisações ocorreram desde a última reunião do setor:

Paralisação dos terceirizados do Serviço de Limpeza e do Restaurante Universitário; paralisação dos estudantes da Odontologia, da terapia ocupacional e psicologia;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
manifestação dos estudantes do Centro de Artes; ocupação da reitoria em função das dificuldades com a PNAES; recente eleição para o DCE.

SINDUFFS: Fernando Vojniak

Data 14/05/2015

Informes da Sessão Sindical dos Docentes da UFFS - SINDUFFS

Informes prestados por: Fernando Vojniak

Data da Assembleia Geral: 07/05/2015

N. Participantes: 12

Deliberações:

No dia 7 de maio os/as docentes associados na SINDUFFS, Seção Sindical dos Docentes da UFFS, realizaram uma assembleia geral para discutir os rumos das mobilizações da categoria frente a atual conjuntura brasileira de retirada de direitos trabalhistas e de cortes no orçamento da Educação. O encontro aconteceu por meio de videoconferência realizada nos diferentes campi da UFFS.

Na assembleia debateu-se questões mais amplas de caráter político e econômico da conjuntura nacional que muito em breve começarão a ser sentidas pela categoria, como o contingenciamento orçamentário do governo federal e os possíveis cenários de greve entre os servidores públicos.

No encontro, foi aprovada a realização de um dia de mobilização docente na UFFS, marcado para o próximo dia 29 de maio. A intenção é contribuir para que os docentes possam se apropriar do máximo de informações sobre a recente ofensiva do governo aos direitos dos trabalhadores, bem como sobre as repercussões relativas ao contingenciamento orçamentário. Essa medidas governamentais já começaram a afetar a categoria. O SINDUFFS pretende convocar uma assembleia para esse dia para retomar o debate sobre esse cenário, em clima de mobilização com atos e outras atividades públicas na instituição. Para tanto pretende-se convidar o recém fundado SINDTAE, sindicato dos companheiros técnicos-administrativos da UFFS, para organizar juntos o processo de discussão e mobilização.

Outro ponto em discussão foi o indicativo de greve do sindicato nacional ao qual o SINDUFFS é filiado, o ANDES-SN. **Na assembleia considerou-se que o debate iniciou muito recentemente sobre a conjuntura nacional e os professores não se sentiram preparados para assumir as responsabilidades e tarefas que correspondem ao início de um movimento grevista. Nesse sentido, o SINDUFFS pretende se somar às mobilizações e ao debate, mas somente radicalizar as ações quando houver um pleno convencimento e adesão por parte dos demais docentes.**

Outras Informações:

Diante do atual contexto eleitoral na UFFS, na qual dois membros da diretoria do SINDUFFS se viram na necessidade de apresentar seus nomes como candidatos para cargos diretivos, a assembleia decidiu pelo desligamento temporário dos professores Leonardo dos Santos e Josuel Vilela até que se encerre o período eleitoral, quando os mesmos, se não estiverem ocupando os cargos para os quais se postularam, poderão retomar suas atividades na entidade.

Na assembleia também foram eleitos os delegados que representarão o SINDUFFS na reunião do setor de instituições federais de ensino superior do ANDES-SN, que vai acontecer nos próximos dias 15 e 16 de maio em Brasília (DF) e no Congresso da CSP-Conlutas, que será realizado na cidade de Sumaré (SP), no período de 4 a 7 de junho deste ano.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

LISTA DE PRESENTES

Dia 15/5/15 – Manhã

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Francisco Jacob Paiva da Silva, Renata Rena Rodrigues, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Paulo Rizzo e Amauri Fragoso de Medeiros.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Jair Vicente Manoel), **ADUA** (Ana Lúcia Gomes), **SESDUF-RR** (Felipe Leite Lobo), **ADUFPA** (Suelene Pavão e Andréa Solimões), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho e José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **SINDUFAP** (Yurgel Pontoja Caldas), **SINDIFAP** (Paulo Roberto da Costa Sá), **APRUMA** (Cláudio Anselmo de Souza Mendonça), **ADUFPI** (Alexis Leite e Raimundo Santos Moura), **SINDCEFET-PI** (Marconis Fernandes Lima), **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFCG** (Elvia Nascimento e Roberto de Souza Miranda), **ADUFERPE** (Cavê Guion de Almeida), **ADUFAL** (Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa e Marcos Suenney de Mendonça Noronha) **APUB** (Selma Cristina Silva de Jesus), **SESDUFT** (Mauricio Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Martinho e Euzichei Gonzaga de Almeida), **ADUFMAT-ROO** (Aguinaldo A. Gomes), **ADUFDOURADOS** (Tchella Fernandes Maso e Alcimar Queiroz) **SINDCEFET-MG** (Benedito de Jesus Magalhães e Suzana Maria Zatti), **ADUFU** (Jorgetânia da Silva e Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Custódio Gouvêa Lopes da Motta e Agostinho Beghelli Filho) **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis), **ADUFLA** (Marcelo de Carvalho Alves e Gustavo C. Souza), **ADUNIFEI** (Roberval Rymer da Silva Carvalho) **ADUFSJ** (Maria Rita Rocha do Carmo e Sandra Boari Silva Rocha), **ADUFRJ** (Cláudio Rezende Ribeiro e Regina Pugliese), **ADUNI-RIO** (Elisabeth Orletti e Viviane Becker Narvaes), **ADCEFET-RJ** (Alberto Borges Silva de Lima), **ADUFF** (Elizabeth Barbosa), **ADUR-RJ** (Luciano da Silva Alonso e Alexandre P. Mendes), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Bartira C. S. Grandi), **SINDUFFS** (Fernando Nojniak), **APUFPR** (Vitor Schuhli e Adriana Dalagassa), **APROFURG** (Elmo Swoboda e Rodnei Valentim Pereira Novo), **ADUFPEL** (Celeste Pereira e Henrique A. F. Mendonça), **SEDUFSM** (Getulio Silva Lemos).

Dia 15/5/15 – Tarde

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Francisco Jacob Paiva da Silva, Renata Rena Rodrigues, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Paulo Rizzo e Amauri Fragoso de Medeiros.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Jair Vicente Manoel), **ADUA** (Ana Lúcia Gomes), **SESDUF-RR** (Felipe Leite Lobo), **ADUFPA** (Suelene Pavão e Andréa Solimões), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho e José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **SINDUFAP** (Yurgel Pontoja Caldas e Tadeu Lopes Machado), **SINDIFAP** (Paulo Roberto da Costa Sá), **APRUMA** (Cláudio Anselmo de Souza Mendonça), **ADUFPI** (Alexis Leite e Raimundo Santos Moura), **SINDCEFET-PI** (Marconis Fernandes Lima), **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Menezes), **ADUFCG** (Elvia Nascimento e Roberto de Souza Miranda), **ADUFEPE** (Rejane Dias da Silva e Gilberto Cunha de Souza Filho), **ADUFERPE** (Cavê Guion de Almeida), **ADUFAL** (Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Jesus Costa e Marcos Suenney de Mendonça Noronha) **APUB** (Selma Cristina Silva de Jesus), **SESDUFT** (Mauricio Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Martinho e Euzichei Gonzaga de Almeida), **ADUFMAT-ROO** (Aguinaldo A. Gomes), **ADUFDOURADOS** (Tchella Fernandes Maso e Alcimar Queiroz) **SINDCEFET-MG** (Benedito de Jesus Magalhães e Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Jorgetânia da Silva e Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Custódio Gouvêa Lopes da Motta e Agostinho Beghelli Filho) **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis), **ADUFLA** (Marcelo de Carvalho Alves e Gustavo C. Souza), **ADUNIFEI** (Roberval Rymer da Silva Carvalho) **ADUFSJ** (Maria Rita Rocha do Carmo e Sandra Boari Silva Rocha), **ADUFRJ** (Cláudio Rezende Ribeiro e Regina Pugliese), **ADUNI-RIO** (Elisabeth Orletti e Viviane Becker Narvaes), **ADCEFET-RJ** (Alberto Borges Silva de Lima), **ADUFF** (Elizabeth Barbosa), **ADUR-RJ** (Luciano da Silva Alonso e Alexandre P. Mendes), **ADUNIFESP** (Raúl B. Hernandez), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Bartira C. S. Grandi), **SINDUFFS** (Fernando Nojniak), **APUFPR** (Vitor Schuhli e Adriana Dalagassa), **APROFURG** (Elmo Swoboda e Rodnei Valentim Pereira Novo), **ADUFPEL** (Celeste Pereira e Henrique A. F. Mendonça), **SEDUFMS** (Getulio Silva Lemos),

Dia 16/5/15 – Manhã

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Francisco Jacob Paiva da Silva, Renata Rena Rodrigues, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Paulo Rizzo e Amauri Fragoso de Medeiros.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Jair Vicente Manoel), **ADUA** (Ana Lúcia Gomes), **SESDUF-RR** (Felipe Leite Lobo), **ADUFPA** (Suelene Pavão e Andréa Solimões), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho e José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **SINDUFAP** (Yurgel Pontoja Caldas e Tadeu Lopes Machado), **SINDIFAP** (Paulo Roberto da Costa Sá), **APRUMA** (Cláudio Anselmo de Souza Mendonça), **ADUFPI** (Alexis Leite e Raimundo Santos Moura), **SINDCEFET-PI** (Marconis Fernandes Lima), **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Menezes), **ADUFCG** (Elvia Nascimento e Roberto de Souza Miranda), **ADUFEPE** (Rejane Dias da Silva e Gilberto Cunha de Souza Filho), **ADUFERPE** (Cavê Guion de Almeida), **ADUFAL** (Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa e Marcos Suenney de Mendonça Noronha) **APUB** (Selma Cristina Silva de Jesus), **SESDUFT** (Mauricio Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Martinho e Euzichei Gonzaga de Almeida), **ADUFMAT-ROO** (Aguinaldo A. Gomes), **ADUFDOURADOS** (Tchella Fernandes Maso e Alcimar Queiroz) **SINDCEFET-MG** (Benedito de Jesus Magalhães e Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Jorgetânia da Silva e Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Custódio Gouvêa Lopes da Motta e Agostinho Beghelli Filho) **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis), **ADUFLA** (Marcelo de Carvalho Alves e Gustavo C. Souza), **ADUNIFEI** (Roberval Rymer da Silva Carvalho) **ADUFSJ** (Maria Rita Rocha do Carmo e Sandra Boari Silva Rocha), **ADUFRJ** (Cláudio Rezende Ribeiro e Regina Pugliese), **ADUNI-RIO** (Elisabeth Orletti e Viviane Becker Narvaes), **ADCEFET-RJ** (Alberto Borges Silva de Lima), **ADUFF** (Elizabeth Barbosa), **ADUR-RJ** (Luciano da Silva Alonso e Alexandre P. Mendes), **ADUNIFESP** (Raúl B. Hernandez), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Bartira C. S. Grandi), **SINDUFFS** (Fernando Nojniak), **APUFPR** (Vitor Schuhli e Adriana Dalagassa), **APROFURG** (Elmo Swoboda e Rodnei Valentim Pereira Novo), **ADUFPEL** (Celeste Pereira e Henrique A. F. Mendonça), **SEDUFMS** (Getulio Silva Lemos),

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Anexo III Moções

1 - Moção de Repúdio contra perseguição sindical e assédio moral desferidos pela Administração do IFAP aos dirigentes do SINDIFAP

Os sindicalistas representantes de 43 seções sindicais presentes na Reunião do Setor das Federais do ANDES-SN, realizada nos dias 15 e 16 de maio de 2015, em Brasília-DF, repudiam veementemente os atos de perseguição sindical e assédio moral praticados pela gestão do IFAP, contra os diretores da SINDIFAP, Fabiano Cavalcanti de Oliveira e Paulo Roberto da Costa Sá.

A gestão do IFAP usa de meios ilegais para processar e punir administrativamente o Presidente e o Diretor Social do SINDIFAP, respectivamente, Fabiano Cavalcanti de Oliveira e Paulo Roberto da Costa Sá. Em mais uma tentativa de endurecimento contra a organização sindical, a administração vem abrindo sindicâncias e processos administrativos infundados para assediar, coagir e perseguir sindicalmente os dirigentes do SINDIFAP.

Diante desses fatos, os docentes representantes de 43 seções sindicais presentes na Reunião do Setor das Federais do ANDES-SN, realizada nos dias 15 e 16 de maio de 2015, em Brasília-DF, consideram os atos da gestão do IFAP um grave ataque ao direito de expressão sindical para com a atual diretoria do SINDIFAP e declaram inaceitável o uso de quaisquer medidas cerceadoras e punitivas quanto ao exercício do direito legítimo de organização sindical dos trabalhadores docentes. Essas medidas, de caráter autoritário, intimidatório e persecutório, configuram um atentado ao direito legítimo de organização sindical consagrado na Constituição Federal.

Brasília, 16 de maio de 2015
Reunião do Setor das Federais do Andes-SN

2 - Moção de Apoio à greve dos Servidores Municipais de Teresina

Os representantes das 43 Seções Sindicais do Andes - Sindicato Nacional reunidos nos dias 15 e 16 de maio em Brasília-DF na Reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino vem a público manifestar o apoio à greve, iniciada dia 1/5, dos Servidores Municipais de Teresina-Piauí que lutam por reajuste salarial, melhores condições de trabalho, concursos públicos, contra o assédio moral, contra as Organizações Sociais-OS e em defesa dos serviços públicos de qualidade.

O Setor das Federais do Andes-SN manifesta sua Solidariedade à categoria em greve e ao Sindicato dos Servidores Municipais de Teresina-Piauí (SINDSERM-TERESINA), e repudia veementemente as atitudes anti-sindicais da Prefeitura Municipal de Teresina que se nega a negociação e ataca os trabalhadores(as) e seu sindicato com atitudes autoritárias, ao tempo em que solicita da Prefeitura Municipal de Teresina-Piauí que haja efetiva negociação.

Endereço email SINDSERM-TERESINA-PIAÚÍ:
sindsermteresina@yahoo.com.br
Emails prefeitura:
Gabinete prefeito:
Secretaria de Administração

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.